



## Evolução de 22,2% no resultado

Os resultados da Itaúsa em 2014 demonstram o compromisso com a geração de valor para os acionistas, tendo sempre por base a ética nos negócios e a valorização do capital humano. O lucro líquido recorrente de janeiro a dezembro de 2014 totalizou

R\$ 7.578 milhões – crescimento de 22,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, com rentabilidade recorrente sobre o patrimônio líquido médio de 21,2%. O lucro líquido no mesmo período atingiu R\$ 7.911 milhões, com rentabilidade de 22,1%.

## Aumento de capital e subscrição

Com manifestação favorável do Conselho Fiscal, o Conselho de Administração aprovou um aumento do capital social subscrito e integralizado de R\$ 27.025 milhões para R\$ 27.325 milhões, mediante emissão de novas ações para subscrição particular. Os recursos serão destinados a reforço do capital de giro e manutenção de adequado nível de liquidez.

Serão emitidas 44.776.120 novas ações (17.210.555 ordinárias e 27.565.565 prefe-

renciais). O preço de subscrição, de R\$ 6,70 por ação, tem como parâmetro a cotação média ponderada das ações preferenciais na BM&FBOVESPA no período de 06.10.2014 a 02.02.2015, ajustada com deságio de 30%.

O direito à subscrição é válido para acionistas titulares de ações ao final do dia 10.02.2015 e pode ser exercido no período de 24.02.2015 a 25.03.2015, na proporção de 0,73402663% sobre as ações da mesma espécie.

### REMUNERAÇÃO DOS ACIONISTAS 29,8% SUPERIOR

Em 9 de fevereiro de 2015, o Conselho de Administração da Itaúsa deliberou pelo pagamento:

- Juros sobre o Capital Próprio complementares no valor de R\$ 0,174120 por ação (R\$ 0,148002 líquidos de IR), tendo como base de cálculo a posição acionária final do dia 10.02.2015.

- Dividendos adicionais no valor de R\$ 0,091600 por ação, tendo como base de cálculo a posição acionária final do dia 10.02.2015. A primeira parcela será paga em 26.02.2015, no valor de R\$ 0,041900 por ação; e segunda, em 31.03.2015, no valor de R\$ 0,049700 por ação.

O montante destinado à remuneração dos acionistas referente ao exercício de 2014, entre dividendos e juros sobre capital próprio, será de R\$ 2.438 milhões, aumento de 29,8% em relação aos valores relativos ao exercício social de 2013.

Proventos	Posição Acionária	Data de Pagamento	Valor Líquido por Ação – R\$
<b>Dividendos/JCP pagos antecipadamente:</b>			
Dividendos trimestrais (R\$ 0,015 por ação) pagos em 1.7.2014, 1.10.2014 e 2.1.2015			0,045000
JCP declarado em 11.08.2014 e pago em 25.08.2014			0,069700
<b>Dividendos/JCP a serem pagos:</b>			
JCP declarado em 17.12.2014	19.12.2014	26.02.2015	0,030260
JCP complementar declarado em 09.02.2015	10.02.2015	26.02.2015	0,148002
Dividendo adicional declarado em 09.02.2015			
1ª parcela	10.02.2015	26.02.2015	0,041900
2ª parcela	10.02.2015	31.03.2015	0,049700
Dividendo trimestral declarado antecipadamente	27.02.2015	01.04.2015	0,015000
<b>Total dos proventos líquidos declarados em 2014</b>			<b>0,399562</b>
<b>Total dos proventos líquidos declarados em 2013(*)</b>			<b>0,312327</b>

(\*) Para melhor comparabilidade considerou-se a bonificação aprovada em 28.04.2014.

### Valorização de ações

Na perspectiva de longo prazo, as ações da Itaúsa tiveram valorização anualizada acima da rentabilidade média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e do Ibovespa. Em dez anos, os papéis apresentaram alta de 18,44% com reinvestimento de dividendos e 14,03% sem esse reinves-

timento. No mesmo período, CDI e Ibovespa registraram variação de 11,63% e 6,68%, respectivamente. No curto prazo (um ano), a variação foi bastante superior ao desempenho de outros ativos: 21,22% na hipótese de reinvestimento, ante 10,76% no CDI e queda de 2,91% do Ibovespa.

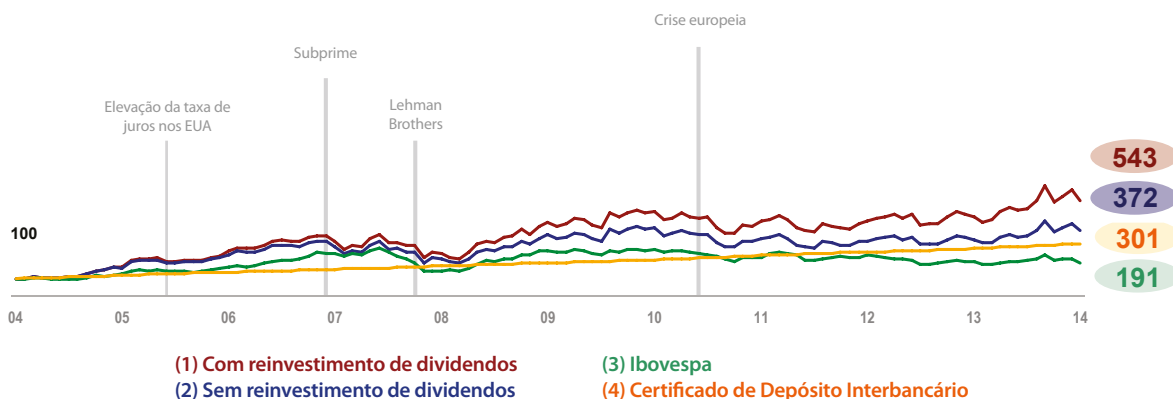
Com base nesse desempenho, R\$ 100,00 investidos em ações da Itaúsa em 30 de dezembro de 2004 representaram R\$ 543,00 (com reinvestimento de dividendos) e R\$ 372,00 (sem reinvestimento de dividendos) em 30 de dezembro de 2014.

### Valorização das Ações Preferenciais – ITSA4

Evolução de R\$ 100 investidos em 30 de dezembro de 2004 até 30 de dezembro de 2014

Valorização média anual em Reais

	Itaúsa(1)	Itaúsa(2)	Ibov. (3)	CDI (4)
10 anos	18.44%	14.03%	6.68%	11.63%
5 anos	5.32%	1.37%	-6.12%	9.70%
12 meses	21.22%	16.50%	-2.91%	10.76%





O lucro líquido do ano de 2014 atribuível aos acionistas controladores foi 31,2% maior que no mesmo período do ano anterior e totalizou R\$ 21,6 bilhões, proporcionando rentabilidade anualizada de 24,3% sobre o patrimônio líquido médio (21,1% em 2013). O lucro líquido recorrente alcançou R\$ 21,1 bilhões, com retorno de 23,8% sobre o patrimônio líquido médio. O banco promoveu uma maior diversificação dos negócios, o que se refletiu na mudança da composição da carteira de crédito e da captação, reduzindo os riscos a segmentos específicos. O saldo da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, atingiu R\$ 526,2 bilhões, crescimento de 9,0% em relação ao final do ano de 2013. Destaque em 2014, foi a celebração de contrato com o objetivo de realizar operação de fusão entre o Banco Itaú Chile e o CorpBanca. Algumas das aprovações regulatórias necessárias para o fechamento dessa operação já foram obtidas.

### Principais indicadores do período – IFRS

(R\$ milhões)

	2013	2014	Var. (%)
Ativos totais	1.027.297	1.127.203	9,7%
Receitas operacionais	119.154	154.990	30,1%
Lucro líquido	16.424	21.555	31,2%



A receita líquida totalizou R\$ 3.985 milhões em 2014, expansão de 2,9% em relação a 2013, resultado da evolução de 4,5% no volume expedido na Divisão Madeira. O EBITDA recorrente atingiu R\$ 952 milhões, com margem de 23,9%. O lucro líquido recorrente foi de R\$ 359 milhões, com retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio de 7,9%. Na Divisão Deca houve retração de 5,0% do volume expedido, reflexo do recuo do mercado de construção. Em dezembro foram encerradas as operações na unidade Louças Jundiaí II (SP), com transferência de produção para a planta de Queimados (RJ) e redução da produção nominal de louças de 12.250, para 11.500 mil peças/ano. No final do ano, foi anunciada a criação da *joint venture* com a Usina Caeté com o objetivo de formar florestas de eucalipto em área de plantio de 13,5 mil hectares no Estado de Alagoas.

### Principais indicadores do período – IFRS

(R\$ milhões)

	2013	2014	Var. (%)
Ativos totais	8.178	8.797	7,6%
Receita líquida	3.873	3.985	2,9%
Lucro líquido	520	394	- 24,2%

### Elekeiroz

A receita líquida de janeiro a dezembro de 2014 alcançou R\$ 935,0 milhões, queda de 7% sobre o mesmo período de 2013. No mercado interno, responsável por 87% das vendas, a retração foi de 8%, enquanto as exportações cresceram 4%. A companhia apurou prejuízo de R\$ 32,3 milhões, ante lucro líquido de R\$ 39,4 milhões no ano anterior. O resultado foi impactado pela baixa de gastos para construção de uma nova unidade industrial no valor de R\$ 5,0 milhões, cujo projeto entrou em stand by em razão do cenário econômico adverso, além de provisão para contingências cíveis no valor de R\$ 13,6 milhões. O EBITDA ficou negativo em R\$ 6,7 milhões – sem considerar os efeitos não recorrentes, teria sido positivo em R\$ 11,9 milhões. No ano, foi destaque o investimento para a interligação e adaptação da unidade de gases industriais ao complexo da empresa no Polo de Camaçari. O projeto deve ser concluído no segundo trimestre de 2015, melhorando a competitividade e ampliando a oferta de produtos no mercado local.

### Principais indicadores do período – IFRS

(R\$ milhões)

	2013	2014	Var. (%)
Ativos totais	730	703	- 3,7%
Receitas operacionais	1.004	935	- 6,9%
Lucro líquido	39	(32)	-

### Itautec

A receita líquida consolidada de vendas e serviços do exercício de 2014 foi de R\$ 101,6 milhões. Foram expedidos no período 48,8 mil equipamentos, entre *desktops*, *notebooks* e servidores. No resultado de 2014 houve o reconhecimento de R\$ 40,9 milhões referentes a eventos de natureza extraordinária. O resultado líquido acumulado de 2014 foi um prejuízo de R\$ 38,7 milhões. O saldo de disponibilidades financeiras ao final do ano foi de R\$ 41,8 milhões e a dívida financeira bruta totalizou R\$ 86,5 milhões, resultando em uma dívida líquida de R\$ 44,7 milhões.

### Principais indicadores do período – IFRS<sup>1</sup>

(R\$ milhões)

	2013	2014	Var. (%)
Ativos totais	751	290	- 61,4%
Receitas operacionais	439	102	- 76,9%
Lucro/(Prejuízo) líquido	(389)	(39)	-

1. Indicadores desconsideram operações descontinuadas